

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

DO SENADO FEDERAL

8 DE MAIO DE 2025

O TRABALHO INVISÍVEL DA MULHER NA SOCIEDADE



INSTITUTO
**LADO A LADO
PELA VIDA**

MARLENE OLIVEIRA

FUNDADORA E PRESIDENTE DO INSTITUTO LADO A LADO PELA VIDA

- Empreendedora social, jornalista e artista plástica
- Membro titular no Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer (*Consinca*)
- Membro do C20 (Grupo de Trabalho de Saúde do G20)
- Participa ativamente de grupos internacionais como o World Heart Federation e o Global Heart Hub
- Participa do World Economic Forum acompanhando suas discussões e traçando um paralelo de aprendizado com o que enfrentamos no Brasil
- Conselheira do Conselho Nacional de Saúde (*CNS*) no triênio 2019 – 2021





Uma Organização da Sociedade Civil fundada em 2008;



Idealizadora e criadora da **Campanha Novembro Azul** em 2011, hoje o maior movimento em prol da **saúde do homem** no país;



Atuante nas duas principais causas de mortes no mundo e no Brasil: **as doenças cardiovasculares e o câncer**, além de seu reconhecido trabalho na **saúde do homem**;



A voz de milhares de pacientes que lutam contra diversos tipos de doenças. Temos uma **forte atuação** nas políticas públicas de saúde.

NOSSA MISSÃO

Orientar e educar pacientes, familiares e cuidadores sobre fatores de risco, prevenção e diagnóstico precoce de doenças crônicas como o câncer, as doenças cardiovasculares e a saúde do homem.

Atuar para garantir os direitos dos brasileiros à saúde por meio da mobilização e construção de políticas públicas eficazes.

A MULHER É UMA FORÇA
PROPULSORA COM DESTAQUE
EM TUDO O QUE FAZ.

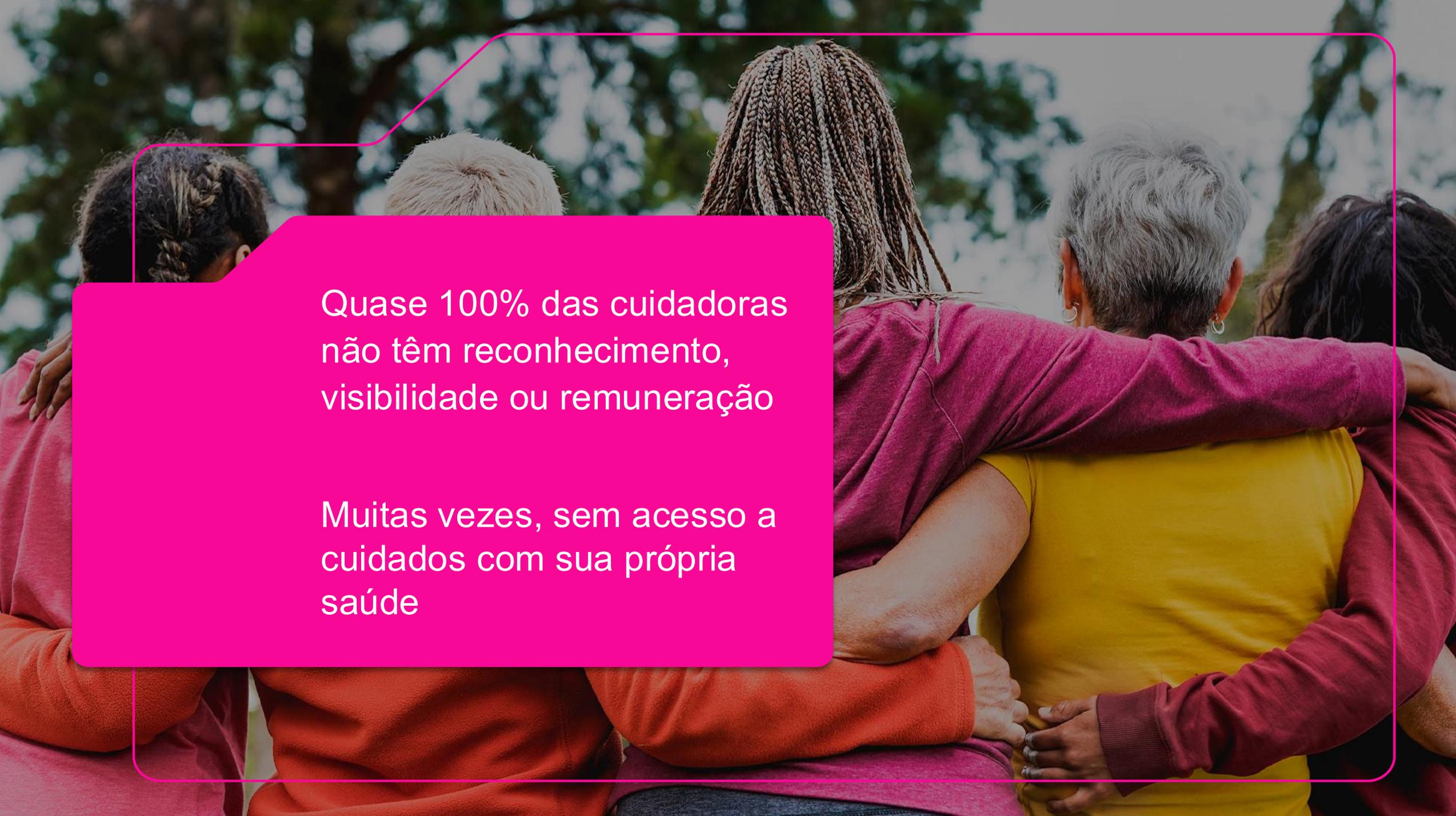
APESAR DOS DIREITOS
CONQUISTADOS...



OS DESAFIOS

**S
Ã
O**

**GI
GAN
TES
COS**



Quase 100% das cuidadoras
não têm reconhecimento,
visibilidade ou remuneração

Muitas vezes, sem acesso a
cuidados com sua própria
saúde



ATO DE CUIDAR!

Existe uma feliz e exitosa multiplicação de iniciativas voltadas a pacientes que convivem com os mais diversos problemas de saúde.

Mas, duas figuras importantíssimas na equação do cuidado ainda são órfãs:

**AS MULHERES QUE SÃO
CUIDADORAS E AS MÃES ATÍPICAS**

**MULHERES INVISÍVEIS PARA A
SOCIEDADE**



PERFIL DA AMOSTRA DE CUIDADORES NO BRASIL

65%

são **mulheres**



32%

com idade de
50 a 59 anos

(estão chegando na
terceira idade)

53%

residem na
região
Sudeste

61%

possuem
superior
completo

PERFIL DA AMOSTRA DE

CUIDADORES NO BRASIL

78%

Não tem
curso e não
é da área da
saúde

50%

das pessoas
que são
cuidadas
têm 80 anos
ou mais

61%

das pessoas
que são
cuidadoras
hoje **nunca**
havam
exercido
essa função

28%

das pessoas
que assumiram
ser cuidadoras
o fizeram por
já morar junto

26%

não teve
escolha, por
não haver
outra pessoa
para assumir
esse cuidado



**COM 65% DAS MULHERES
COMO CUIDADORAS,
ENTENDEMOS QUE:**

- Existe uma jornada desgastante, diária, onde para 34% dos cuidadores, não há com quem revezar
- Para 90% desse público o peso é maior, por ter tido que assumir o cuidado de um parente mais próximo
- 27% dos cuidadores contam com 60 anos ou mais

**TEMOS UMA GERAÇÃO DE IDOSOS
CUIDANDO DE IDOSOS QUE SERÃO CUIDADOS POR
IDOSOS**

**MULHERES IDOSAS COM NECESSIDADES DE CUIDADOS
QUE ESTÃO CUIDANDO DE OUTROS IDOSOS**





MATERNIDADE ATÍPICA

AS MULHERES QUE SÃO
CUIDADORAS E AS MÃES ATÍPICAS

MULHERES INVISÍVEIS PARA A
SOCIEDADE



AS MÃES ATÍPICAS CUIDAM DE FILHOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, DEFICIÊNCIAS FÍSICAS, TRANSTORNOS DE NEURODESENVOLVIMENTO, DOENÇAS CRÔNICAS, ENTRE OUTRAS CONDIÇÕES QUE DEMANDAM CUIDADOS DIFERENCIADOS.

UMA MATERNIDADE MARCADA POR INÚMERAS NECESSIDADES:



- Adaptação da rotina e do estilo de vida para atender às demandas específicas de seus filhos
- Falta de apoio, dificuldades em encontrar serviços especializados e preconceitos
- Ser a cuidadora diariamente e continuamente
- Ter que enfrentar preconceito e estigma
- Viver uma carga emocional e física intensas



OS REFLEXOS NA SAÚDE DESSAS MULHERES:

- O estresse é o maior sentimento presente na rotina de quem cuida
- Dores pelo corpo, sendo que, 3 em cada 10 cuidadores têm dor nas costas
- Lesões por esforço repetitivo
- Desespero, exaustão e solidão que se repete

**O CUIDAR IMPÕE REFLEXOS FINANCEIROS E
SOCIAIS IMPORTANTES QUE PRECISAM SER
PERCEBIDOS!**



MULHERES INVISÍVEIS QUE PRECISAM DE VISIBILIDADE E CUIDADO

O Brasil precisa evoluir muito na valorização da mulher cuidadora

- A que exerce atividade de cuidadora profissional
- A familiar que se dedica a cuidar de outro parente próximo
- A mãe atípica que se dedica 24 horas do seu tempo



**É NECESSÁRIO UMA MAIOR
CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE
COMO CUIDAR**

**MAIOR ASSISTÊNCIA E
INFORMAÇÃO**

MAIOR CUIDADO COM QUEM CUIDA

Mulheres são fortes,
mas a invisibilidade
de quem cuida
precisa acabar

O ato de cuidar não
pode ser solitário,
desprovido de
estrutura e apoio



PRECISAMOS OLHAR PARA AS MULHERES
QUE HOJE CUIDAM, EM UMA SOCIEDADE QUE
ENVELHECE E QUE MUITO EM BREVE TERÁ AINDA MAIS
IDOSOS NECESSITANDO DE CUIDADOS E DE QUEM OS
POSSA CUIDAR

QUEM CUIDA DESSAS MILHARES DE MULHERES
ONDE A EXISTÊNCIA É O CUIDAR?





JUNTOS E LADO A LADO SOMOS MAIS FORTES



@marleneoliveira



Marlene-oliveira



(11) 99445-8950



presidente@ladoaladopelavida.org.br



www.ladoaladopelavida.org.br